

Professor David-Ferreira

Querido Professor, é com enorme emoção que lhe escrevo neste momento tão triste, mas quero deixar-lhe a minha alegria, a alegria de o ter conhecido no início da minha vida no mundo do trabalho e como isso me marcou naquilo que sou hoje profissionalmente, discretamente e com as suas palavras de incentivo ajudou-me a trilhar o meu caminho...

Conheci-o, Sr. Professor, em 1996, era na altura o Director do Instituto de Anatomia Normal da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, estava eu ali acabadinha de chegar ao Instituto, com uma grande vontade de trabalhar e cheia dos medos e dos sonhos normais que uma miúda / rapariga tem quando começa numa vida profissional. Tudo começou naquela biblioteca desactivada, naquele espaço fechado e escuro onde se amontoavam livros, onde o professor tinha visto uma luz, a luz do conhecimento e a luz de um espaço que passei a chamar "meu". Lembro-me tão bem de como os seus olhos brilhavam quando falava desse projecto, do seu projecto de modernização do Instituto de Anatomia, mais concretamente na remodelação do Pólo das Ciências Morfológicas. O prazer e privilégio que tive em trabalhar directamente consigo e fazer parte dessa sua equipa foi imenso, e o Professor sabia disso. O tempo que passava a explicar-me como tudo naquela biblioteca deveria estar, os ensinamentos e conselhos que nunca esqueci. É a minha referência pela sua simpatia, simplicidade e exigência, uma pessoa que apesar do seu estatuto e grau académico trabalhou ao meu lado de igual para igual, fazia-me sentir tão especial.

A sua vida vai estar sempre presente em mim, tal como as últimas palavras que trocamos vão ficar sempre na minha memória.

O Professor é daquele tipo de pessoas inesquecíveis, muito boas, um ser humano que se preocupa não só com o bem estar mas essencialmente com a mensagem de esperança e conhecimento que deixa em todos com quem convive, todos são seus alunos e para todos é o Professor, o “meu” Professor David Ferreira.

Obrigado Professor!!!

Ana Cristina Marques Cardoso de Moura Mota